

150

CARACTERIZAÇÃO DE UM GRUPO CONTROLE PARA ESTUDOS GENÉTICOS DE ASSOCIAÇÃO COM O ALCOOLISMO. *Claudia M. Machado, Fernanda dos S. Pereira e Claiton H. D. Bau* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

Com o objetivo de caracterizar uma amostra controle para estudos genéticos sobre o alcoolismo, 185 voluntários para doação de sangue do sexo masculino no Hemocentro do Rio Grande do Sul foram avaliados quanto ao uso de álcool e outras drogas. Após a doação de sangue e coleta de uma amostra para os estudos de associação, foi realizada uma entrevista que incluiu questões específicas para o uso atual ou prévio de cada tipo de substância psicoativa, incluindo o CAGE e uma descrição do consumo de álcool. Quarenta e um indivíduos (22%) foram considerados inaptos por várias situações de risco. Entre os 144 aptos (idade média de 34 anos), 18 (12,5%) apresentaram uma história atual ou pregressa sugestiva de abuso ou dependência de álcool, e 7 (4,9%) referiram abuso de maconha. Não foi observada correlação entre os níveis de Transaminase Glutâmico-Pirúvica (TGP) e o abuso de álcool. Os dados sugerem que a maioria dos indivíduos com uma história prévia de abuso de álcool foram considerados aptos para a doação de sangue, enquanto os casos atuais e mais graves não foram incluídos entre os doadores. A não observação de usuários de drogas injetáveis entre os doadores indica que aqueles indivíduos com maior risco para a doação de sangue estão sendo detectados eficientemente (PIBIC/UFRGS).